

Preço do café aumenta 80% em 12 meses e tem maior inflação em 30 anos

Segundo o IBGE, essa é a maior alta do café moído, em 12 meses, desde a introdução do real. Problemas climáticos afetaram produção global.

Por **Redação g1**

10/05/2025 02h00 · Atualizado há 3 meses

Ver resumo



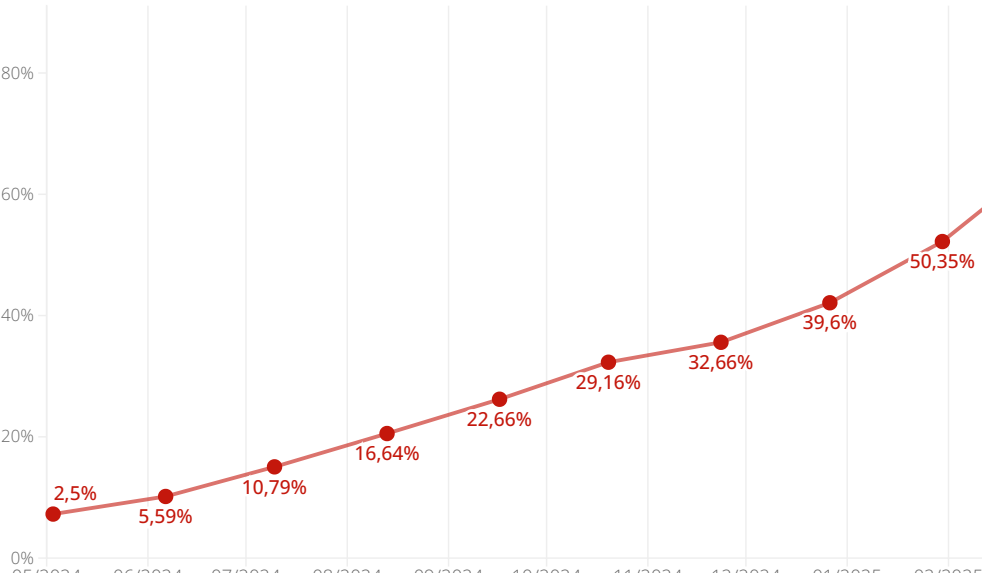
Preço do café mais que triplica em 5 anos no Brasil

O preço do café moído já subiu 80,2% nos últimos 12 meses, segundo o o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado nesta sexta-feira (9).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a maior inflação acumulada do café moído em 12 meses desde maio de 1995, quando o índice foi de 85,5%.

Inflação do café acumulada em 12 meses

Variação na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores



g1

Fonte: IBGE

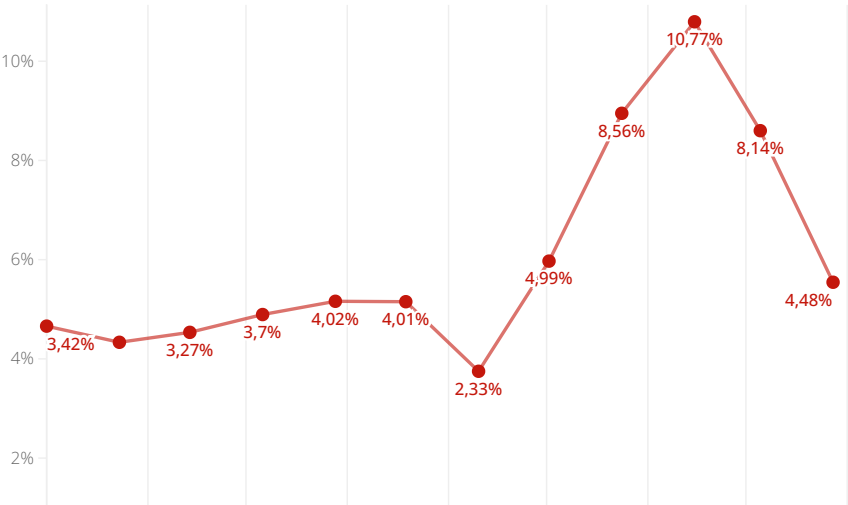
A alta em 12 meses também é a maior **desde a introdução do real**. O cálculo do índice de maio de 1995 considera também os preços do mês de junho de 1994 – antes, portanto, da implementação da moeda.

Nesse período, a fruta foi impactada pelo calor e a seca que atingiram o país, entre outros fatores que afetaram a produção *(veja abaixo)*.

O preço do café moído subiu 4,48% somente em abril. É uma desaceleração em relação aos meses anteriores – em março, por exemplo, a alta foi de 8,14%. Em fevereiro, a inflação do café foi de 10,77%, a maior subida mensal em 26 anos.

Inflação mês a mês do café

Variação na comparação com o mês anterior



g1

Fonte: IBGE

Segundo o gerente do IPCA, Fernando Gonçalves, o preço segue influenciado pela tendência internacional de alta. “E o dólar também acaba encarecendo”, disse Gonçalves, segundo o Valor Online.

Em fevereiro, a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) já havia alertado que os **preços iam continuar subindo nos dois meses seguintes** porque a indústria ainda não havia repassado todo o custo da compra de café em grão.

- **'Café fake': produto apreendido é feito de 'lixo' da lavoura e não tem café, diz governo**

Calor deixa o café 'estressado', pode derrubar a produção brasileira e encarecer a bebida

O que fez o café subir tanto?

Confira abaixo alguns fatores que prejudicaram a produção e elevaram os preços do café, segundo especialistas ouvidos pelo **g1**.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

-  **Calor e seca:** no ano passado, o clima gerou um estresse na planta, que, para sobreviver, precisou abortar os frutos, ou seja, impedir o seu desenvolvimento. Mas problemas, como geadas e ondas de calor, vêm acontecendo há 4 anos no Brasil. No período, a indústria teve um aumento de custos de 224% com matéria-prima e, para os consumidores, o café ficou 110% mais caro.
-  **Queda de oferta global:** grandes produtores, como o Vietnã, enfrentaram problemas climáticos e sofreram quebra de safra.

- A **China, por exemplo, se tornou um novo mercado para o café brasileiro**. Desde 2023, o país saiu da 20ª para a 6ª posição no ranking dos principais importadores de café do Brasil, que é o maior produtor e exportador mundial do grão.

- **Produtores de café estão lucrando até 150% a mais com alta do grão; veja como estão gastando**

Cafezinho em risco: como sombra de árvores pode ser solução para aumento da temperatura



O Assunto



00:00

24:51

IBGE

IPCA

Café - preço nas alturas

Resumo do dia

De segunda a sábado, as notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

Inscreva-se e receba a newsletter

Para se inscrever, entre ou crie uma conta Globo gratuita.

Veja também

Mais lidas

1 **Polícia prende suspeito de deixar mala com parte de corpo em armário na rodoviária de Porto Alegre**



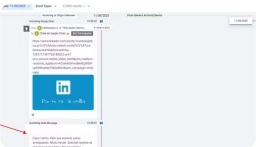
2 **Governo Trump envia 10 jatos F-35 ao Caribe em escalada de tensões com a Venezuela**



3 **'Fiquei desesperada': mãe tenta mudar nome da filha recém-nascida após arrependimento, mas cartório nega alteração**



4 **'Solicitei cautela na abordagem dos fatos', disse ex-coronel da PM após pedido de ajuda de empresário que matou gari**





Mais do G1

Projeto centenário

Leilão do túnel Santos-Guarujá, o primeiro submerso do Brasil, acontece nesta sexta

Obra para ligar as cidades do litoral de SP usará técnica inédita no Brasil, com afundamento de blocos de concreto pré-moldados. Objetivo é concluir até 2030.

Há 10 horas — Em Economia



Arrependimento

Mãe tenta mudar nome da filha recém-nascida, mas cartório nega

- Saiba quando é possível mudar nomes de bebês

Em Campinas e Região



Rush Week

Choro e pressão marcam disputa de universitárias para irmandades nos EUA

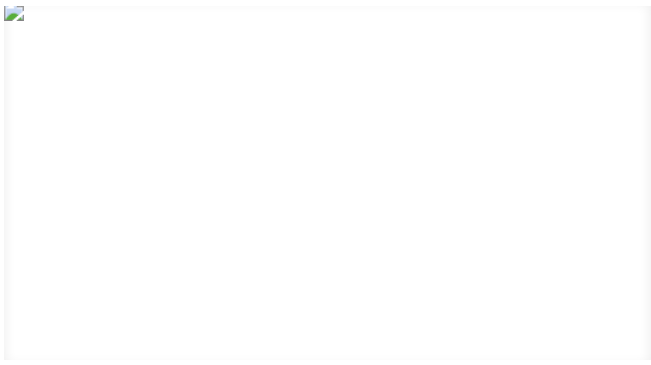
Em Educação



'Tínhamos que fazer sexo, querendo ou não', diz brasileira que relata ter sido abusada por Epstein e foi peça-chave em julgamento

Em entrevista à rede dos EUA ABC News, Marina Lacerda afirmou ter apenas 14 anos quando foi aliciada a uma rede de abusos de menores comandada por Jeffrey Epstein, bilionário condenado por tráfico sexual. Polêmica sobre caso criou crise no governo Trump.

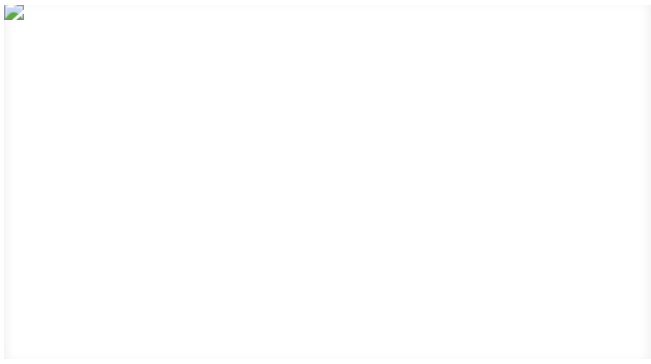
Em Mundo



Defesa do general Paulo Sérgio rifa Bolsonaro, coloca ex-presidente no centro do golpe e enfurece aliados

Teoria é de que general demoveu (fazer mudar de ideia) Bolsonaro de tomar 'medidas de exceção'. Ministros do Supremo também se surpreenderam com a contundência do discurso.

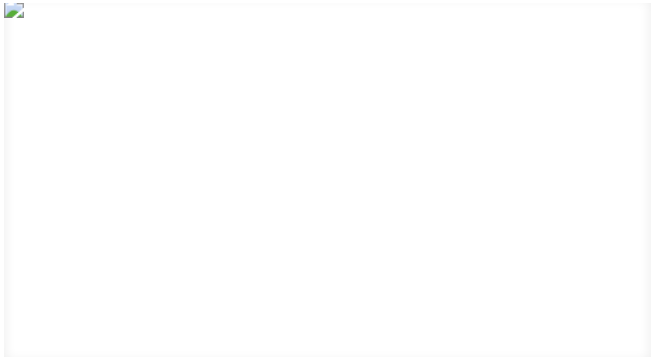
Em Blog da Andréia Sadi



Operação em Senador Camará deixa 6 mortos; criminosos fizeram pastor e criança reféns

Seis criminosos foram mortos após manter um pastor e uma criança reféns em uma casa. As vítimas foram libertadas sem ferimentos. Em outro ponto, outros dois suspeitos também foram mortos. Operação tem como alvo integrantes do Terceiro Comando Puro (TCP).

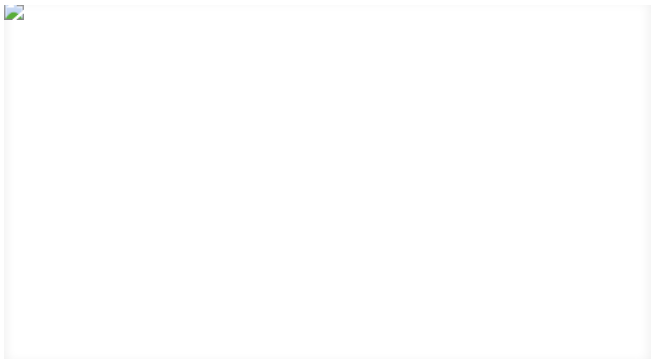
Em Rio de Janeiro



'Lugar errado, hora errada': empresário tenta justificar morte de gari em troca de mensagens com esposa delegada

Segundo a polícia, Renê Júnior foi preso em uma academia de luxo e, antes de ser levado à delegacia, enviou um áudio para a esposa delegada dizendo que estava no estacionamento e havia sido abordado por policiais. Renê tentou apagar a conversa, porém a polícia conseguiu recuperar.

Em Minas Gerais



Caças venezuelanos sobrevoam navio americano no Caribe; EUA falam em 'ação altamente provocativa'

Informação foi confirmada pelo Departamento de Defesa, nesta quinta-feira (4). Ação ocorre dois dias depois de bombardeio contra barco de gangue venezuelana.

Em Mundo

VEJA MAIS